

A LINGUAGEM DAS ESCOLAS DO CAMPO

Darlene Camargo Gomes de Queiroz (UFRRJ)

profdarlenedequeiroz@gmail.com

Ângelo Siqueira dos Santos (UFRRJ)

Renata Felício Maia (UFRRJ)

O anseio para a construção deste artigo, surge a partir da nossa vivência em escolas do campo, no município de Nova Iguaçu, nos remetendo a necessidade de uma linguagem que contemplem a especificidade dessas escolas, suas peculiaridades e toda a riqueza fornecida por este campo. Quando tratamos de linguagem, não nos prendemos à ideia de códigos e signos, mas sim toda a historicidade que o indivíduo campesino traz "linguagem" própria, construída ao longo dos anos. Compreender os conflitos deste povo e sua trajetória faz com que possamos enxergar o povo do campo com outros olhos, ressaltando e valorizando a importância de uma linguagem campesina.